

## **6. PROPOSTAS RELATIVAS A ATRIBUIÇÃO DE APOIOS FINANCEIROS - ENTIDADES:**

Submetem-se à apreciação do Executivo Municipal as seguintes propostas de atribuição de apoios financeiros

- **Clube de Tiro Bracara Augusta**, o valor de **500,00€**, para fazer face à aquisição de equipamentos para os atletas;

- **ADEB-Associação Desportiva de Escaladores de Braga**, no valor de **750,00 €**; para fazer face às despesas inerentes com a atividade URBAN CLIMBING;

- **Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Lucrecia de Algeriz**, no valor de **75.000,00€**, destinado a participar na realização das obras do arranjo Urbanístico do Adro da Capela de Stª Catarina;

- **Associação Juvenil Synergia**, no valor de **10.000,00€**, para fazer face às despesas inerentes à organização do Festival Braga Sounds Better (BSB).

Submete-se ainda proposta relativa à transferência mensal à **Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero Urbano**, no valor de **1.000,00€**, referente à comparticipação das despesas de funcionamento da referida associação.



**Nº Informação:** 22140

**Data:** 15/04/2019

**Assunto:** PEDIDO DE APOIO – “BRACARA AUGUSTA MATCH”

O **Clube de Tiro Bracara Augusta**, com o RECAM 337/2019, pretende realizar o “**BRACARA AUGUSTA MATCH**”, nos 12, 13 e 14 de julho de 2019. Esta prova é a maior do calendário desportivo nacional, com 18 pistas de tiro prático e vai ter lugar no Complexo de Tiro de Cabanelas.

A modalidade de Tiro Prático, conhecido também como IPSC, sigla da confederação que a tutela – International Practical Shooting Confederation, é uma competição dinâmica, de grande espetacularidade, onde os atiradores procuram resolver as dificuldades impostas nos diversos cenários, da forma mais rápida e precisa, sem contudo, comprometer a segurança.

Nesse sentido, o município de Braga, propõe um apoio financeiro no valor de 500,00€ (quinhentos euros), para fazer face à aquisição dos polos a atribuir aos atletas.

Braga, 27 de maio de 2019

**Utilizador:** Rosa Maria Silva Dias Canário

*À ns do Excmo.*

*19.05.28*

*515077780*

*Carando*

*28/05/19*

*Prop*

Câmara Municipal de Braga  
**Ficha do Compromisso**

**DOC.GENER: APOIO FINAN./2019**

Serviço Requisitante: 40 Div. Desporto Juventude Associativ

Cabimento prévio: PROP.: APOIO FINAN./2019

Entidade: 23765 CLUBE DE TIRO BRACARA AUGUSTA MATCH  
NIF: 515077780

Orgânica: 04 Desporto, Juventude e Associativismo  
Económica: 040701 Instituições sem fins lucrativos

GOP: 02 FUNÇÕES SOCIAIS

252 DESPORTO, RECREIO E LAZER

2017/28 APOIO A ATIVIDADES DESPORTIVOS

Acc.: 4 Outras transferências no âmbito desportivo

Contrato:

N.Seq.: 48149

Data	Nº Lanç.	Valores		Realização		Saldo	Anos Seguintes	Descrição
		Inicial	Correções	Documento	Valor			
29/05/2019	12386	500.00				500.00		APOIO FINANCEIRO PARA AQUISIÇÃO DE POLOS AOS ATLETAS DO EVENTO "BRACARA AUGUSTA MATCH" 2019 - INF. 22140/2019

Câmara Municipal de Braga  
**Ficha do Cabimento**

**PROP.: APOIO FINAN./2019**

Serviço Requiritante: 40 Div. Desporto Juventude Associati

Organica: 04 Desporto, Juventude e Associativismo

Económica: 040701 Instituições sem fins lucrativos

GOP: 02 FUNÇÕES SOCIAIS

252 DESPORTO, RECREIO E LAZER

2017/28 APOIO A ATIVIDADES DESPORTIVOS

Acc.: 4 Outras transferências no âmbito desportivo

Dependente de:

Contrato:

N.Seq.: 42766

**Orçamento de GOP**

Financiamento disponível: 332 000,00

Cabimentado: 312 012,23

**Saldo: 19 987,77**

Data	Nº Lanç.	Valores		Correções	N. Seq.	Compromisso		Saldo	Descrição
		Inicial				Documento	Valor		
29/05/2019	11201	500,00							

500,00 APOIO FINANCEIRO PARA AQUISIÇÃO DE POLOS A ATRIBUIR AOS ATLETAS DO EVENTO "BRACARA AUGUSTA MATCH" 2019



**Informação:** 29314 de 22/05/2019

**Assunto:** Atividade em lugar público - Licença

**Informação:** APOIO FINANCEIRO

A **ADEB – Associação Desportiva de Escaladores de Braga**, com o RECAM 320/2019, vai realizar no próximo dia 8 de junho, em vários edifícios da cidade de Braga, o **URBAN CLIMBING**. Esta variante da escalada aproveita as casas e os monumentos da cidade, para uma atividade desportiva ao ar livre e em sintonia com alguns dos símbolos do concelho.

Nesse sentido, o Município de Braga, propõe um apoio financeiro no valor de 750,00 (setecentos e cinquenta euros para fazer face às despesas inerentes à atividade.

Braga, 29 de maio 2019

**Técnico responsável:** Rosa Maria Silva Dias Canário

A 56 Ento.

19.05.29

Concedo

29/05/19

Câmara Municipal de Braga  
**Ficha do Compromisso**

**DOC.GENER: APOIO F./2019**

Serviço Requisitante: 40 Div. Desporto Juventude Associativ

Cabimento prévio: PROP.: APOI FINANCE/2019

Entidade: 22057 Associação Desportiva de Escaladores de Braga  
NIF: 514526335

Orgânica: 04 Desporto, Juventude e Associativismo  
Económica: 040701 Instituições sem fins lucrativos

GOP: 02 FUNÇÕES SOCIAIS

252 DESPORTO, RECREIO E LAZER

2017/28 APOIO A ATIVIDADES DESPORTIVOS

Acc.: 4 Outras transferências no âmbito desportivo

Contrato:

N.Seq.: 48150

Data	Nº Lanç.	Valores		Realização		Saldo	Anos Seguintes	Descrição
		Inicial	Correções	Documento	Valor			
29/05/2019	12387	750,00				750,00		APOIO FINANCEIRO NO ÂMBITO DA REALIZAÇÃO DO EVENTO "URBAN CLIMBING" - INF. 29314/2019

Câmara Municipal de Braga  
**Ficha do Cabimento**

**PROP.: APOIO FINANCEIRO/2019**

Serviço Requisitante: 40 Div. Desporto Juventude Associativ

Organica: 04 Desporto, Juventude e Associativismo

Económica: 040701 Instituições sem fins lucrativos

GOP: 02 FUNÇÕES SOCIAIS

252 DESPORTO, RECREIO E LAZER

2017/28 APOIO A ATIVIDADES DESPORTIVOS

Acc.: 4 Outras transferências no âmbito desportivo

N.Seq.: 42772

**Orçamento de GOP**

Financiamento disponível: 332 000,00

Cabimentado: 312 762,23

**Saldo: 19 237,77**

Dependente de:

Contrato:

Data	Nº Lanç	Valores		Compromisso		Saldo	Descrição
		Inicial	Correções	N. Seq	Documento		
29/05/2019	11207	750,00					

750,00 APOIO FINANCEIRO A ADEB - ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE ESCALADORES DE BRAGA, NO ÂMBITO DA REALIZAÇÃO DO EVENTO "URBAN CLIMBING" 2019. INF. 29314.

29/05/2019 12387

48150 DOC.GENER: APOIO F./2019

750,00

0,00 APOIO FINANCEIRO NO ÂMBITO DA REALIZAÇÃO DO EVENTO "URBAN CLIMBING" - INF. 29314/2019

## PROPOSTA

### **ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO À FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE Stª LUCRÉCIA DE ALGERIZ**

Considerando:

- o elevado interesse público dos benefícios para a população da Paróquia de Stª Lucrécia de Algeriz extensivo às Freguesias/Paróquias circundantes,
- que é intenção da fábrica da igreja da Paroquial de Stª Lucrécia de Algeriz proceder ao Arranjo Urbanístico do Adro da Capela de Stª Catarina, situada no monte de Stª Catarina - Stª Lucrécia de Algeriz,
- que a Paróquia de Stª Lucrécia de Algeriz desenvolveu já várias iniciativas com vista à angariação de fundos para a intervenção desejada no Adro da Capela de Stª Catarina, sendo no entanto tais valores manifestamente insuficientes à concretização de tal intervenção;
- que é da competência da Câmara Municipal, nos termos do estatuído no art. 33º, nº1, alínea o) do Anexo I da Lei nº75/2013, "Deliberar sobre as formas de apoio a entidades e organismos legalmente existentes, nomeadamente com vista à execução de obras ou à realização de eventos de interesse para o município, bem como à informação e defesa dos direitos dos cidadãos".

Submete-se à consideração do Executivo Municipal, a presente proposta, de atribuição de apoio financeiro à Fábrica da Igreja Paroquial de Stª Lucrécia de Algeriz no valor de 75.000,00€ (setenta e cinco mil euros), com vista a comparticipar na realização das obras do Arranjo Urbanístico do Adro da Capela de Stª Catarina, conforme fundamentação supra.

Braga, 07 de Maio de 2019

O Presidente da Câmara Municipal de Braga

  
(Dr. Ricardo Bruno Antunes Machado Rio)

has vau a  
fechado de 20/5/2019



Câmara Municipal de Braga  
**Ficha do Compromisso**

**DOC.GENER: APOIO/2019**

Serviço Requisitante: 10 Câmara Municipal

Cabimento prévio: PROP.: APOIO/2019

N.Seq.: 47336

Contrato:

Entidade: 23714 Fábrica Igreja Paroquial Stª Lucrécia Algeriz

NIF: 501322388

Orgânica: 0102 Câmara Municipal

Económica: 040701 Instituições sem fins lucrativos

GOP: 01 FUNÇÕES GERAIS

111 SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

2017/9 APOIOS DE ÂMBITO GERAL

Acc.: 3 Transferências correntes sem fins lucrativos

Data	Nº Lanç.	Valores		Realização		Saldo	Anos Seguintes	Descrição
		Inicial	Correções	Documento	Valor			
10/05/2019	11496	20 000,00				20 000,00		APOIO FINANCEIRO PARA PARTICIPAÇÃO DA REALIZAÇÃO DAS OBRAS DE ARRANJO URBANÍSTICO DO ADRO DA CAPELA DE SANTA CATARINA.
10/05/2019	11497					20 000,00	55 000,00	

Câmara Municipal de Braga  
**Ficha do Cabimento**

N.Seq.: 41989

**PROP.: APOIO/2019**

Serviço Requirante: 10 Câmara Municipal

Organica: 0102 Câmara Municipal

Económica: 040701 Instituições sem fins lucrativos

GOP: 01 FUNÇÕES GERAIS

111 SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

2017/9 APOIOS DE ÂMBITO GERAL

Acc.: 3 Transferências correntes sem fins lucrativos

**Orçamento de GOP**

Financiamento disponível: 100 000,00

Cabimentado: 50 998,07

**Saldo: 49 001,93**

Dependente de:

Contrato:

Data	Nº Lanç	Valores		N. Seq.	Compromisso Documento	Valor	Saldo	Descrição
		Inicial	Correções					
09/05/2019	10350	20 000,00					20 000,00	APOIO FINANCEIRO À FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE STª LUCRÉDIA DE ALGERIZ PARA PARTICIPAÇÃO DA REALIZAÇÃO DAS OBRAS DO ARRANJO URBANÍSTICO DO ADRO DA CAPELA DE SANTA CATARINA

**Nº Informação:** 28656

**Data:** 21/05/2019

**Assunto: PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO**

A **Associação Juvenil Synergia**, vai organizar o **FESTIVAL BRAGA SOUNDS BETTER (BSB)**, em parceria com o Município de Braga, nos dias 14, 15 e 16 de junho, na Alameda do Estádio 1º de Maio e Parque São João da Ponte.

O Município de Braga promove uma semana inteiramente dedicada às atividades para os jovens. A Semana de Juventude 2019, promete atividades variadas para todos os jovens Bracarenses. Concertos, Festival Radical, Workshops e Conferências são algumas das iniciativas que irão marcar a Semana da Juventude.

O Festival Braga Sounds Better foi o projeto vencedor do Orçamento Participativo Juvenil de Braga 2017, e consiste na criação de um evento anual juvenil de apoio aos artistas emergentes bracarenses e de sensibilização da comunidade para questões ligadas à inclusão social e à sustentabilidade ambiental.

Nesse sentido, o Município de Braga, propõe a atribuição de um apoio financeiro, no valor de 10.000,00€ (dez mil euros), para fazer face às despesas inerentes à organização do referido Festival.

Braga, 29 de maio de 2019

**Utilizador:** Rosa Maria Silva Dias Canário

*À ASB Então*  
*19.05.29*  
*[Assinatura]*  
*Concedido*  
*29/05/19*  
*[Assinatura]*

Câmara Municipal de Braga  
**Ficha do Compromisso**

N.Seq.: 48180

**DOC.GENER: APO.FINANCEI/2019**

Serviço Requiritante: 40 Div. Desporto Juventude Associativ

Cabimento prévio: PROP.: APO.FINANCEI/2019

Contrato:

Entidade: 14390 SYAJ - Associação Juvenil Synergia

NIF: 506891488

Orgânica: 04 Desporto, Juventude e Associativismo

Económica: 040701 Instituições sem fins lucrativos

GOP: 02 FUNÇÕES SOCIAIS

252 DESPORTO, RECREIO E LAZER

2017/28 APOIO A ATIVIDADES DESPORTIVOS

Acc.: 4 Outras transferências no âmbito desportivo

Data	Nº Lang.	Valores		Realização		Saldo	Anos Seguintes	Descrição
		Inicial	Correções	Documento	Valor			
29/05/2019	12417	10 000,00				10 000,00		APOIO FINANCEIRO NO AMBITO DA REALIZAÇÃO DO "FESTIVAL BRAGA SOUNDS BETTER" 2019 - P. INF. 28656

Câmara Municipal de Braga  
Ficha do Cabimento

PROP.: APO.FINANCEI/2019

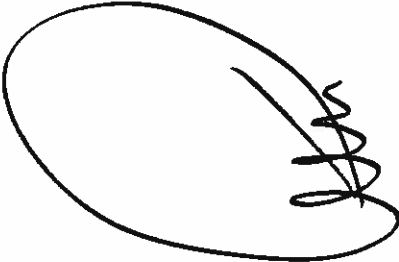
N.Seq.: 42778

Serviço Requiritante: 40 Div. Desporto Juventude Associativ  
Organica: 04 Desporto, Juventude e Associativismo  
Económica: 040701 Instituições sem fins lucrativos  
GOP: 02 FUNÇÕES SOCIAIS  
252 DESPORTO, RECREIO E LAZER  
2017/28 APOIO A ATIVIDADES DESPORTIVOS  
Acc.: 4 Outras transferências no âmbito desportivo

Orçamento de GOP	
Financiamento disponível:	332 000,00
Cabimentado:	322 762,23
Saldo:	9 237,77

Dependente de:  
Contrato:

Data	Nº Lanç.	Valores		Compromisso Documento	N. Seq.	Valor	Saldo	Descrição
		Inicial	Correções					
29/05/2019	11213	10 000,00						10 000,00 APOIO FINANCEIRO NO ÂMBITO DA REALIZAÇÃO DO "FESTIVAL BRAGA SOUNDS BETTER" 2019 - INF. 28656





CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA  
Gabinete do Presidente

## PROPOSTA

### Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero Urbano Transferências Financeiras 2019

A Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero Urbano foi constituída a 19 de maio de 2010, tendo por objetivo assegurar a base organizativa e operacional para a implementação do Programa Estratégico de Cooperação "Quadrilátero Urbano". Recentemente procedeu-se a uma alteração de estatutos, tendo-se subscrito com os parceiros um novo "Pacto para a Competitividade e Inovação 2015-2020".

Na sequência da deliberação da Assembleia Geral da AMFE Quadrilátero Urbano, de 15 de Março de 2019, que aprova o montante relativo às transferências dos municípios, e decorrente da deliberação do Executivo Municipal de 1 de julho de 2010, que aprova os termos das transferências para a Associação, importa agora proceder à autorização das transferências para o exercício de 2019.

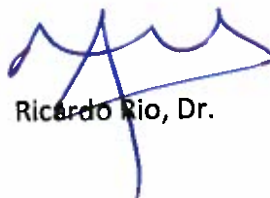
**Assim, proponho que a Câmara Municipal delibere:**

**- A aprovação de uma transferência mensal no valor de 1.000,00 €, referente à comparticipação das despesas de funcionamento da AMFE Quadrilátero Urbano.**

Apresenta-se em anexo o Relatório e Contas de 2018 da AMFE Quadrilátero.

Braga, 28 de Maio de 2019

O Presidente da Câmara Municipal



Ricardo Rio, Dr.



**QUADRILÁTERO**  
todos do mesmo lado

BARCELOS  
BRAGA  
FAMALICÃO  
GUIMARÃES

## RELATÓRIO E CONTAS

---

*Exercício de 2018*

---

## Conteúdo

RELATÓRIO DE GESTÃO .....	3
1.Introdução .....	4
2. Objeto da Entidade .....	4
3.Enquadramento Económico .....	4
4. Evolução da atividade da associação .....	5
5. Fatores relevantes ocorridos após o termo do exercício .....	5
6. Evolução previsível da atividade .....	5
7.Breve análise da situação Económico-Financeira da Entidade .....	6
8. Dívidas à administração fiscal e segurança social .....	6
9.Proposta de aplicação dos resultados .....	6
10. Agradecimentos .....	6
RELATÓRIO DE CONTAS .....	7
ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS .....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
1- Introdução .....	19
2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras .....	20
3 – Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros .....	20
4 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros .....	27
5 – Fluxos de caixa .....	27
6 –Ativos fixos tangíveis .....	28
7 – Subsídios .....	29
8– Instrumentos financeiros .....	34



## RELATÓRIO DE GESTÃO

---

## 1.Introdução

Em cumprimento com as disposições dos Artigos 65º e 66º do Código das sociedades comerciais, vem o conselho Executivo da ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DE FINS ESPECÍFICOS QUADRILÁTERO URBANO, com sede na Praça Municipal, na freguesia da Sé, concelho de Braga apresentar e submeter à apreciação de V. Ex.ª o Relatório e Contas relativo ao período de 2018.

## 2. Objeto da Entidade

**Visão:** Ser o pólo de competitividade territorial de excelência no noroeste peninsular, referência como laboratório de inovação urbana e empresarial, decorrente da cooperação entre tecido empresarial, científico-tecnológico, administração local e utilizadores finais, e integrado em redes internacionais.

Para prosseguir a visão enunciada no quadro das áreas de atuação, as entidades signatárias assumem o compromisso mútuo de estabelecer uma Agenda de Ação Comum 2015-2020, como documento de orientação e referência dos principais projetos de cooperação a desenvolver e a candidatar a fundos de financiamento.

**Missão:** Dinamizar o ecossistema inovador e a marca “Quadrilátero” captando recursos para projetos de cooperação promotores da inovação, criatividade e investigação aplicada às empresas e às cidades.

### Áreas de Atuação:

- **Cidades Internacionais** – atração de investimento e internacionalização (promoção de AEE; internacionalização das empresas locais); turismo urbano; marketing territorial; e animação cultural;
- **Cidades Inteligentes** – mobilidade e sociedade digital;
- **Cidades Inovadoras e Criativas** - I&DT aplicado às Empresas e Cidades; Formação Superior; Sistema Local de Inovação; e Empreendedorismo Tecnológico

## 3.Enquadramento Económico

Em 2019, prevê-se uma ligeira desaceleração da economia face ao ano de 2018.

De acordo com as previsões do Banco de Portugal (BdP) e da OCDE, prevê-se um crescimento do PIB mundial de 3,5% em 2019, uma redução de 0,2% em relação ao ano anterior.

Relativamente a Portugal, a economia portuguesa vai apresentar taxas de crescimento positivas mas a um ritmo progressivamente menor, prevendo-se que o PIB seja de 2,1% em 2019.

A desaceleração no crescimento deve-se principalmente à diminuição das exportações. No entanto, de acordo com as projeções do banco de Portugal será um crescimento mais sustentável, uma vez que se prevê um maior aumento do investimento empresarial face ao investimento público.

Relativamente ao desemprego espera-se a continuação de um progresso favorável, com a diminuição de uma taxa de desemprego de 7,8% em 2018 para 7,2% em 2019.

Em 2019 será preocupação da direção levar a cabo um bom controlo da estrutura de gastos, manter os padrões de qualidade dos nossos serviços, a atenção dedicada aos nossos parceiros, clientes e a satisfação das suas necessidades de acordo com as nossas possibilidades, serão importantes vetores a merecer o nosso empenho.

#### 4. Evolução da atividade da associação

A entidade obteve em 2018 um resultado líquido nulo.

	2014	2015	2016	2017	2018
Resultado líquido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Das atividades desenvolvidas e de forma sucinta, realçam-se os seguintes aspetos:

**Conselho Executivo realizado a 20 de fevereiro.** Procedeu-se à Rotatividade da Presidência do Conselho Executivo, decorrente dos estatutos da Associação de Fins Específicos Quadrilátero Urbano, que passa a ser exercida pelo Presidente do Município de Guimarães. Apresentaram-se, discutiram-se e aprovaram-se por unanimidade, o Relatório e Contas de 2017 e o Plano e Orçamento 2018.

**Conselho Fiscal realizado a 7 de março.** Apresentaram-se, discutiram-se e aprovaram-se por unanimidade, o Relatório e Contas de 2017, o Plano e Orçamento 2018.

**Seminário sobre o Código dos Contratos Públicos a 9 de fevereiro em Barcelos.** Promovemos em Barcelos e em cooperação com a AEDRL, um Seminário sobre o novo Código dos Contratos Públicos, registando 205 inscrições de entidades variadas.

**Assembleia Geral realizada a 13 de março.** Apresentaram-se, discutiram-se e aprovaram-se por unanimidade, o Relatório e Contas de 2017, o Plano e Orçamento 2018.

**Conselho Executivo realizado a 02 de maio.**

**Conselho Executivo realizado a 27 de maio.**

**Cerimónia Pública.** No dia 1 de outubro, no Palácio Vila Flor em Guimarães, formalizamos a renovação do protocolo da Bilhética eletrónica e em rede (cartão Quadrilátero Cultural) e formalizamos o Protocolo sobre o Festival internacional Vaudeville Rendez Vous.

**Cerimónia pública.** Projecto +Cidadania. A 12 de outubro, e modo a divulgar o projeto à comunidade local, estivemos com 4 turmas dos concelhos de Barcelos, Braga, Famalicão e Guimarães a conhecer melhor o centro histórico de Famalicão.

**Cerimónia Pública.** No dia 12 de outubro, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Guimarães, na presença do Secretário de Estado Adjunto e do Ambiente, do Presidente do Conselho Executivo Quadrilátero, do Presidente do Conselho Intermunicipal do Cávado e do Vice Presidente do Conselho Intermunicipal do Ave, formalizamos o protocolo proposto às Comunidades Intermunicipais do Ave e do Cávado, no sentido de finalizarmos a nossa candidatura a Sistemas de Bilhética Integrada e Sistemas de Informação em Tempo Real.

#### 5. Fatores relevantes ocorridos após o termo do exercício

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e/ou divulgação nas contas do exercício.

#### 6. Evolução previsível da atividade

A análise da evolução da atividade nos primeiros meses de 2019 perspectiva, pelo menos a manutenção da situação verificada no exercício de 2018.

## **7. Breve análise da situação Económico-Financeira da Entidade**

A rentabilidade da entidade situou-se dentro das expetativas para o exercício.

A entidade apresenta um rácio de Autonomia financeira de 20,98% revelando que neste momento a entidade possui Capitais próprios suficientes para cobrir as dívidas de médio e longo prazo.

O rácio de solvabilidade Geral indica-nos a capacidade da entidade em fazer face às suas dívidas. Em 2018, a entidade apresenta um rácio de 26,55%.

## **8. Dívidas à administração fiscal e segurança social**

A entidade não tem qualquer dívida à administração Fiscal, segurança social, nem quaisquer outras entidades públicas.

## **9. Proposta de aplicação dos resultados**

Não aplicável.

## **10. Agradecimentos**

A gerência da entidade aproveita a oportunidade para agradecer a colaboração prestada por todos os Colaboradores, Clientes, Fornecedores, Instituições bancárias e demais entidades que com ela se relacionem.

Braga, 15 de Fevereiro de 2019

O presidente do Conselho Executivo.

---

## RELATÓRIO DE CONTAS

---

## CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este Relatório de Atividades respeita a atividades desenvolvidas durante o período de 2018.

Ao longo do presente documento será descrito pormenorizadamente, todo o trabalho levado a cabo pela Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero Urbano.

### Conselho Executivo realizado a 20 de fevereiro.

Foram prestadas informações sobre as Candidaturas a Sistemas de Informação em Tempo Real e Sistemas de Bilhética Integrada; sobre o Seminário acerca do Código da Contratação Pública promovido em parceria com a AEDRL e a ocorrer no dia 9 de março em Barcelos; sobre a Equipa técnica da Associação Quadrilátero; e sobre a possibilidade de parceria protocolar com a Associação de Estudos de Direito Regional e Local.

Procedeu-se à Rotatividade da Presidência do Conselho Executivo, decorrente dos estatutos da Associação de Fins Específicos Quadrilátero Urbano, que passa a ser exercida pelo Presidente do Município de Guimarães.

Apresentaram-se, discutiram-se e aprovaram-se por unanimidade, o Relatório e Contas de 2017, o Plano e Orçamento 2018 e a realização de concurso, por convite, à concepção do Plano de Marketing Quadrilátero 2020.

### Conselho Fiscal realizado a 7 de março.

Apresentaram-se, discutiram-se e aprovaram-se por unanimidade, o Relatório e Contas de 2017, o Plano e Orçamento 2018.

### Seminário sobre o Código dos Contratos Públicos a 9 de fevereiro em Barcelos.

Promovemos em Barcelos e em cooperação com a AEDRL, um Seminário sobre o novo Código dos Contratos Públicos, registando 205 inscrições de entidades como a Associação de Municípios das Terras de Santa Maria ; CCDRN | NORTE2020; Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa; Cooperativa de Ensino de Vila Nova de Famalicão CRL; Conselho Superior dos Tribunais Administrativos e Fiscais; Faculdade de Direito da Universidade do Porto; Geoatrito; Hospital Santa Maria Maior; IGF - Inspeção Geral das Finanças; Junta de Freguesia de Bem Viver, Marco de Canaveses; Junta de Freguesia de Darque; Junta de Freguesia de Vila Boa do Bispo; Município da Lourinhã; Município da Ponte da Barca; Município de Amarante; Município de Barcelos; Município de Braga; Município de Guimarães; Município de Ílhavo; Município de Matosinhos; Município de Mirandela; Município de Montalegre; Município de Mondim de Basto; Município do Porto; Município de S. João da Madeira; Município do Tabuaço; Município da Trofa; Município de Viana do Castelo; Município de Vila Nova de Cerveira; Município de Vila Nova de Famalicão; Município de Vila Nova de Gaia; Município de Vila Verde; Município de Vizela e inscrições particulares.

### Assembleia Geral realizada a 13 de março

Procedeu-se de acordo com os estatutos à eleição da mesa tendo ficado eleita, por unanimidade, a Dr.<sup>a</sup> Sofia Fernandes, Vereadora da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, para Presidente da Assembleia Geral e João Miguel Castro Oliveira, Adjunto do Gabinete de Apoio à Presidência da Câmara Municipal de Guimarães, para Secretário da Assembleia Geral.

Apresentaram-se, discutiram-se e aprovaram-se por unanimidade, o Relatório e Contas de 2017, o Plano e Orçamento 2018.

#### Conselho Executivo realizado a 02 de maio.

Foram prestadas informações sobre as Candidaturas ao POSEUR, a possibilidade de parceria protocolar com a Associação de Estudos de Direito Regional e Local, a possibilidade de apoio à iniciativa Urban Races e sobre os objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis.

Apresentaram-se, discutiram-se e aprovaram-se por unanimidade Proposta 161.2108 - Q.2020 - Plano de MKTG Quadrilátero, Proposta 162.2018 - Q.Mobilidade | Sistemas de Informação em Tempo Real e Bilhética Integrada e Proposta 163.2018 – Alteração ao Plano 2018.

#### Conselho Executivo realizado a 27 de maio.

Foram prestadas informações sobre o apoio à iniciativa Urban Races, trabalhos de preparação da candidatura à CCDRN sobre Sistemas de Bilhética Integrada e Sistemas de Informação em Tempo Real, assinatura do Protocolo proposto às CIM's Ave e Cávado, CEF Call 2018, Plano de MKTG Quadrilátero, Planeamento e Urbanismo (PN POT, PNI e Plano Quadrilátero de ciclovias), Grupo nacional de apoio à discussão do Horizon Europe, Cluster 4: CLIMATE, ENERGY AND MOBILITY, Grupo nacional de apoio à discussão do Horizonte Europa e o seu interesse no Pilar III – Open Innovation, reunião com os responsáveis do município de Barcelos, da InvestBraga, da Guimarães Marca e da Famalicão Madeln e da actividade outdoor em Famalicão no âmbito do projeto +cidadania

Foram apresentadas, discutidas e aprovadas as Propostas 164.2018 (PO SEUR), 165.2018 (Feira de Barcelona) e 166.2018 (Cultural).

#### Cerimónia Pública.

No dia 1 de outubro, no Palácio Vila Flor em Guimarães, formalizamos a renovação do protocolo da Bilhética eletrónica e em rede (cartão Quadrilátero Cultural) e formalizamos o Protocolo sobre o Festival internacional Vaudeville Rendez Vous.

No seguimento desta cerimónia realizamos almoço entre os Presidentes Quadrilátero e a Secretária Executiva da Comunidade Intermunicipal do Ave, para discutir questões relacionadas com a mobilidade.

#### Cerimónia pública.

- **Projecto +Cidadania.** A 12 de outubro, e modo a divulgar o projeto à comunidade local, estivemos com 4 turmas dos concelhos de Barcelos, Braga, Famalicão e Guimarães a conhecer melhor o centro histórico de Famalicão. Com o auxílio de uma aplicação multimédia construída para o efeito pela empresa Lusoinfo Multimédia as crianças conheceram o património local de forma lúdica e pedagógica, resolvendo desafios e cruzando de forma dinâmica a fronteira entre o material e o digital. O evento terminou ao final da manhã com a distribuição de crachás digitais e de Diplomas "Turma Embaixadora da Cidadania", na presença da Vereadora Sofia Fernandes.

#### Cerimónia Pública.

No dia 12 de outubro, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Guimarães, na presença do Secretário de Estado Adjunto e do Ambiente, do Presidente do Conselho Executivo Quadrilátero, do Presidente do Conselho Intermunicipal do Cávado e do Vice Presidente do Conselho Intermunicipal do Ave, formalizamos o protocolo proposto às Comunidades Intermunicipais do Ave e do Cávado, no sentido de finalizarmos a nossa candidatura a Sistemas de Bilhética Integrada e Sistemas de Informação em Tempo Real.

#### Outros

- Participei em Guimarães no dia 9 de janeiro na Smartathon'18, inserida na candidatura DREAM;

- Participei em Guimarães no dia 18 de janeiro na Gala Guimarães Marca;
- Promovi, participei e dinamizei reunião do Grupo de Trabalho Mobilidade no dia 24 de janeiro em Barcelos;
- Reuni a 5 de fevereiro, em Guimarães, com o Vereador Ricardo Costa com o intuito de estruturar o Plano e Orçamento 2018;
- Promovi, participei e dinamizei reunião do Grupo de Trabalho Cultural no dia 7 de fevereiro em Braga;
- Promovi, participei e dinamizei reunião com os Vereadores responsáveis pela área da Mobilidade, José Beleza de Barcelos, Miguel Bandeira de Braga, Sofia Fernandes de Famalicão e Sofia Ferreira de Guimarães, no dia 14 de fevereiro em Barcelos, para apresentar o ponto de situação das candidaturas a Sistemas de Bilhética Integrada e Sistemas de Informação em Tempo Real;
- Reuni a 23 de fevereiro, em Barcelos, com representantes das empresas Ubiwhere/Citibrain;
- Reuni a 12 de março em Braga com responsáveis da CIM Cávado, para discutir o protocolo que propusemos na sequência dos trabalhos das candidaturas a Sistemas de Bilhética Integrada e Sistemas de Informação em Tempo Real;
- Reuni a 14 de março em Braga com responsáveis da CIM Cávado, para discutir a declaração de compromisso exigida pelo PO SEUR no âmbito da candidatura que apresentamos;
- Efetuei a mudança de local de trabalho para Guimarães, a 15 de março;
- Participei a 22 de março, em Braga, no seminário "Transportes – Contratação".
- Participei a 23 de março, em Guimarães, na Conferência Internacional Comunicação e Ambiente.
- Participei a 26, 28 e 28 de março, em Braga, na Fórum de Desenvolvimento Económico – Eurocities.
- Participei a 29 de março, em Guimarães, na apresentação do 1.º autocarro 100% elétrico de produção 100% Portuguesa.
- Participei em reunião com o Operador Tecnológico Card4B, no âmbito das candidaturas a Sistemas de Bilhética Integrada e Sistemas de informação em Tempo Real, a 6 de abril, em Braga.
- Participei em reunião com o Operador Tecnológico AMI, no âmbito das candidaturas a Sistemas de Bilhética Integrada e Sistemas de informação em Tempo Real, a 13 de abril, em Braga;
- Promovi, participei e dinamizei reunião do GTGeral a 16 de abril em Guimarães;
- Promovi e participei em reunião com a secretária executiva da CIM Ave a 18 de abril em Guimarães;
- Participei a 18 de abril na Conferência Inspiradora de Guimarães a Capital Verde Europeia;
- Participei nas cerimónias comemorativas do 25 de Abril promovidas pela Câmara Municipal de Guimarães;
- Participei a 3 de maio em demonstração do Software Soft Institute, em Guimarães;
- Participei no Fórum Económico Famalicão Made IN, a 10 de maio, na Casa das Artes em Vila Nova de Famalicão;
- Participei na iniciativa Open day investimento promovida pela Câmara Municipal de Guimarães a 15 de maio;
- Promovi e participei a 16 de maio, em reunião com os Vereadores da Educação e da Cultura das Câmaras Quadrilátero;
- A 23 de maio participei no Fórum Económico, promovido pela InvestBraga;
- A 25 de maio participei na Discussão pública da alteração do PNPOT, no Porto;
- A 26 de maio estive presente na UrbanRace em Guimarães;
- Promovi e participei, a 30 de maio em Guimarães, em reunião do Grupo de Trabalho Educação para reavaliar a Plataforma +cidadania;
- A 1 de junho, em Braga, promovi e participei em reunião de trabalho com os executivos com o pelouro do Planeamento e Urbanismo, com o intuito de discutir o PN POT;
- A 1 de junho, em Famalicão, participei na inauguração do Centro Português do Surrealismo;



- Participei na Alfândega do Porto a 8 de junho, no evento promovido pela AMP – A Descentralização;
- Reuni a 11 de junho em Guimarães com a empresa GeoAtributo para tratar de questões relacionadas com a candidatura ao PO SEUR;
- Participei a 11 de junho na sede da CIM Cávado em reunião com responsáveis do Observatório para a Pobreza;
- Reuni a 15 de junho em Guimarães com a Professor Paulo Pereira, membro da direcção da UM Cidades;
- Participei na actividade outdoor, no âmbito do projecto +cidadania, que promovemos em Barcelos a 18 de junho;
- Reuni com elementos da InvestBraga, no dia 18 de junho em Braga;
- Participei nas cerimónias de comemoração do sis 24 de junho em Guimarães;
- Promovi, participei e dinamizei reunião do Grupo de Trabalho Cultural, a 26 de junho em Guimarães;
- Promovi, participei e dinamizei reunião do Grupo de Trabalho Educação, a 29 de junho em Braga;
- Participei a 29 de junho, no CEIIA, em Matosinhos, no 2018 CEF Transport call virtual info day;
- Promovi e participei em reunião de trabalho com responsáveis pela plataforma UMCidades, na UM a 2 de julho;
- Promovi e participei em reunião de trabalho com os municípios de Braga e Guimarães, a 3 de julho, tendo em vista a sinalização de ações para a cal CEF2018;
- Promovi e participei e mediei reunião do GTMobilidade a 6 de julho em Braga;
- Reuni com responsáveis do Theatro Circo a 6 de julho em Braga, para preparar a reunião entre Programadores Artísticos, tendo em vista trabalhar em programação conjunta;
- Promovi e participei, a 10 de julho em Famalicão, a reunião de trabalho entre os directores artísticos das casas de espetáculos Quadrilátero;
- Participei a 12 de junho no Ave Park, na iniciativa promovida pelo DDE da câmara municipal de Guimarães, dedicado ao tema das startups;
- Participei na Fundação Cupertino Miranda no Porto, a 18 de julho, no evento promovido pela AMP dedicado à mobilidade – Roadmap para a Contratação.
- Reuni a 20 de julho, em Guimarães, com representante da UM Cidades;
- Promovi e participei a 23 de julho, em Guimarães, a encontro entre a BragalInvest (Carlos Oliveira), Famalicão Madeln (Augusto Lima) e Guimarães Marca (Ricardo Costa);
- Promovi e participei a 25 de junho em Guimarães em reunião sobre a Call CEF 2018 com a Armis, CCG, município de Braga e município de Guimarães;
- Promovi a participei a 31 de julho no Fórum Braga, em reunião com o município de Barcelos, InvestBraga, Guimarães Marca, município de Guimarães e o promotor do evento “Movidos pelo Futuro”;
- Promovi e participei a 13 de agosto, em Guimarães, em reunião com o município de Braga, Guimarães e o CCG, para dar inicio aos trabalhos de preparação de candidatura à CEF Call 2018;
- Participei a 16 de agosto em reunião de ponto de situação, no município de Famalicão;
- Promovi e participei, a 3 de setembro em Barcelos, a reunião de trabalho entre os directores artísticos das casas de espetáculos Quadrilátero, tendo em vista Programação Conjunta;
- Promovi e participei, a 5 de setembro no posto de Turismo de Guimarães, a reunião de trabalho sobre a criação de pacote turístico em torno do Festival Vaudeville Rendez Vous;
- Participei a 11 de setembro, em Famalicão, na Sessão de Apresentação do 3º Festival Famalicão Visão’25;
- Participei a 12 de setembro, em Famalicão, em reunião com a Armis, CCG, Braga, Famalicão e Guimarães, sobre a CEF Call 2020;
- Participei a 22 de setembro, em Guimarães, no 1º ANIVERSÁRIO LABPAC - GREEN WEKK;

- Participei a 25 de setembro, em Braga, em reunião preparatória dos trabalhos da candidatura Quadrilátero Urbano - Adapt4city;
- Promovi e participei a 26 de setembro, em Braga, em reunião preparatória dos trabalhos da candidatura Quadrilátero Urbano - Adapt4city;
- Participei a 28 de setembro, em Famalicão, na Sessão Solene Comemorativa do Dia do Concelho - 3ª Edição Selos Famalicão Visão'25;
- Participei a 16 de outubro, na Fundação Cupertino de Miranda, no debate promovido pelo município em torno da Economia Circular;
- Participei a 16 de outubro, no Fórum Braga, nas comemorações do 10.º aniversário do INL;
- Participei a 19 de outubro, em Famalicão, em reunião com o Diretor Municipal do Município sobre a CEF Call;
- Participei a 19 de outubro, em Guimarães, em Workshop do CTAC;
- Promovi e participei em reunião com os executivos municipais com responsabilidades no Planeamento e Urbanismo, a 22 de outubro em Guimarães;
- Participei a 22 de outubro em Guimarães na apresentação do Programa de Enoturismo em Guimarães;
- Participei a 26 de outubro em VNF em almoço com o Grupo Quadrilátero Educação;
- Participei a 30 de outubro em VNF em reunião de arranque do Festival Internacional Vaudeville Rendez Vous;
- Participei a 31 de outubro em Braga em almoço com os Diretores Artísticos Quadrilátero;
- Reuni a 8 de novembro na CCDR-N com o Eng.º Jorge Nunes e a Eng.ª Rosa Cortez;
- Reuni a 9 de novembro com o Vice-presidente da Câmara Municipal de Braga;
- Participei a 10 de novembro na Casa das Artes em Vila Nova de Famalicão, na entrega de prémios do festival Ymotion;
- Promovi, participei e dinamizei reuniões no âmbito da mobilidade, no dia 12 de novembro, na Câmara Municipal de Guimarães;
- Participei entre os dias 13 e 15 de novembro no Smart City Expo World Congress, em Barcelona e à instituição BarcelonaTechCity;
- Participei na atribuição de Prémios UM Cidades, a 16 de novembro, em Guimarães;
- Participei na iniciativa Breakfast IN.AVE, a 20 de novembro em Guimarães;
- A 22 de novembro, participei em Guimarães nas iniciativas SmartCities 360, 25 Anos CCG - Centro de Computação Gráfica e reuni em Braga com a Arq.ª Fátima Pereira;
- Participei a 26 de novembro no Centro de Estudos Camilianos, na apresentação do Relatório para a Sustentabilidade e Responsabilidade Social de Vila Nova de Famalicão;
- Participei a 27 de novembro, em Évora, no Urbact Info Day;
- Participei a 28 de novembro no evento Fibrenamics - Evento Ignite, organizado no CCVF em Guimarães;
- Participei em reunião para ultimar documentação suporte à candidatura de Sistemas de Bilhética Integrada e Sistemas de Informação em Tempo Real a 30 de novembro, na sede da Quaternaire Portugal em Matosinhos;
- Para esclarecer dúvidas sobre a documentação suporte à candidatura de Sistemas de Bilhética Integrada e Sistemas de Informação em Tempo Real desloquei-me à sede da CCDRN em 5 de dezembro;
- Para esclarecer dúvidas sobre a documentação suporte à candidatura de Sistemas de Bilhética Integrada e Sistemas de Informação em Tempo Real desloquei-me à sede da CCDRN em 11 de dezembro;
- Participei a 12 de dezembro no ENCONTRO DE NATAL EMPREENDEDOR promovido pela Techminho;
- Participei a 13 de dezembro em Braga, na apresentação do diagnóstico do PUMS de Braga;

- Participei a 18 de dezembro na apresentação da Estrutura de Missão Guimarães 2030;
- Desloquei-me ao Porto a 26 e 27 de dezembro para finalizar as candidaturas a Sistemas de Bilhética Integrada e Sistemas de Informação em Tempo Real. As duas candidaturas foram submetidas com sucesso a 27 de dezembro.

## Bilanço

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DE FINS ESPECÍFICOS QUADRILÁTERO URBANO			
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018			EUROS
RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2018	31-12-2017
ACTIVO			
Ativo não corrente	6	26.490,35	34.287,71
Ativos Fixos Tangíveis			
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doares/associados/membros			
Subtotal		26.490,35	34.287,71
Ativo corrente			
Adiantamentos a fornecedores	8.1	42.351,98	8.951,98
Estado e outros entes públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doares/associados/membros			
Outras contas a receber	5	56.979,93	81.226,43
Diferimentos			
Outros ativos financeiros		99.331,91	90.178,41
Caixa e depósitos bancários			
Subtotal		125.822,26	124.466,12
Total do Ativo			
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	8.2		
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados Transitados		26.398,17	34.173,57
Outras variações no capital próprio			
Resultado líquido do período		0,00	0,00
Total do capital próprio		26.398,17	34.173,57
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	8.1		
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Subtotal			
Passivo corrente			
Fornecedores	8.1	29.274,00	12.423,00
Adiantamentos de clientes	8.3	1.620,75	1.015,05
Estado e outros entes públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doares/associados/membros	7/8.4	66.164,61	73.915,82
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	8.1	2.364,73	2.938,68
Outras contas a pagar			
Outros passivos financeiros			
Subtotal		99.424,09	90.292,55
Total do passivo		99.424,09	90.292,55
Total do capital próprio e do passivo		125.822,26	124.466,12

Braga, 15 de Fevereiro de 2019

O Contabilista Certificado

O Presidente do Conselho Executivo

## Demonstração de resultados

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DE FINS ESPECÍFICOS QUADRILÁTERO URBANO			
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS			
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018			EUROS
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTA S	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	7	96.551,21	36.735,83
Subsídios, doações e legados à exploração			
Variação nos inventários de produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8.5	(52.659,48)	(17.362,60)
Fornecimentos e serviços externos	8.6	(41.909,18)	(18.756,81)
Gastos com o pessoal			
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor	7/8.7	7.775,40	7.845,85
Outros rendimentos e ganhos	8.8	(1.879,84)	(134,00)
Outros gastos e perdas			
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos</b>		<b>7.878,11</b>	<b>8.328,27</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	(7.797,36)	(7.867,81)
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)</b>		<b>80,75</b>	<b>460,46</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	8.9	1,66	
Juros e gastos similares suportados			
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>79,09</b>	<b>460,46</b>
Imposto sobre o rendimento do período	8.3	(79,09)	(460,46)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Braga, 15 de Fevereiro de 2019

O Contabilista Certificado

O Presidente do Conselho Executivo

## ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS



## **Anexo**

### **Exercício de 2018**

#### **1- Introdução**

**O anexo, visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de contabilidade e relato financeiro.**

**O presente documento não constitui um formulário relativo às notas do anexo, mas tão só uma compilação das divulgações exigidas pelas normas referidas, caso aplicáveis à entidade.**

##### **1.1 – Identificação da entidade**

A Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero Urbano é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de uma associação de direito privado de natureza associativa e âmbito territorial que visa a realização de interesses comuns aos municípios que a integram e tem por objeto social implementação do Programa Estratégico de cooperação (PEC), bem como a execução do Projeto "Quadrilátero Urbano para a Competitividade, Inovação e Internacionalização", com sede na Praça do Município, concelho de Braga. Tem como atividade prosseguir como fins complementares a promoção do planeamento e da gestão da estratégia de desenvolvimento económico, social e ambiental dos territórios urbanos abrangidos; articulação dos investimentos municipais de interesse intermunicipal; participação na gestão de apoio ao desenvolvimento regional; planeamento das atuações de entidades públicas, de carácter supra municipal.

A Associação é composta pelos Municípios de Barcelos, Braga, Guimarães e Vila Nova de Famalicão e ainda pela Associação Industrial do Minho, pelo Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal e pela Universidade do Minho.

## **2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

Em 2018 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no §5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL.

## **3 – Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

### **3.1 - Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

### **3.1.1 Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há intenção nem necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade da prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

### **3.1.2 Regime do acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

### **3.1.3 Consistência de Apresentação:**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, que a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### **3.1.4 Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas, tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras, mas podem ser materialmente relevantes, para que sejam discriminadas nas notas deste anexo.

### **3.1.6 Informação Comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior.

Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

## **3.2- Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

### **3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis**

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzindo das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com a manutenção e reparação dos ativos são registados como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

A entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

### **3.2.2 Propriedades de Investimento**

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou aos fornecimentos de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As "Propriedades de Investimento" são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por Entidade especializada independente. São reconhecidos diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica "Aumentos/reduções de justo valor", as variações no justo valor das propriedades de investimentos.

Só após o início da utilização dos ativos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal. Estes são registados pelo seu custo de aquisição ou de produção na rubrica "Propriedades de Investimento em Desenvolvimento" até à conclusão da construção ou promoção do ativo.

Assim que terminar o referido período de construção ou promoção a diferença entre o custo de construção e o justo valor é contabilização como "Variação de valor das propriedades de investimento", que tem reflexo direto na Demonstração dos Resultados.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidos nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto, as benfeitorias que se permitam atividades presentes e futuras acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

### **3.2.3 Ativos Intangíveis**

Não aplicável pois a Entidade não possui ativos intangíveis.

### **3.2.4 Instrumentos Financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Alterações no risco segurado;
- Alterações na taxa de câmbio;
- Entrada em incumprimento de uma das partes;
- Locações, exceto se resultar numa perda para o locador ou locatário como resultado de:
  - Alterações no preço do bem locado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
  - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

### **3.2.5 Clientes e outras contas a Receber**

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registradas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registradas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respectivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que se a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

### **3.2.6 Outros ativos e passivos financeiros**

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamento, são mensurados ao justo valor, sendo as variações deste reconhecidos por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

A data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas entidades (NCRF-PE).

### **3.2.7 Caixa e Depósitos Bancários**

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### **3.2.8 Fornecedores e outras contas a pagar**

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.9 Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostas por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### **3.2.10 Provisões**

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

### **3.2.11 Financiamentos Obtidos**

Não aplicável pois a Entidade não possui financiamentos obtidos.

### **3.2.12 Estado e Outros Entes Públicos**

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Impostos sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa ao meio ambiente."

No entanto, o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados ao exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutárias, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, s título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º



período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”.

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 25% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a segurança social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2012 a 2016 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

#### 4 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

#### 5 – Fluxos de caixa

Em 31 de Dezembro de 2018, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresenta os seguintes valores:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO		
	2018	2017
Caixa	993,16	102,97
Depósitos à ordem	55.986,77	81.123,46
Outros depósitos bancários	0,00	0,00
<b>Total de caixa e depósitos bancários</b>	<b>56.979,93</b>	<b>81.226,43</b>

## 6 -Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registrados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade, se existirem.

As depreciações foram calculadas de acordo com o método da linha reta, perspectiva duodecimal.

As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho. A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e as reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

2018					
Descrição	Equipamentos				Total
	Básico	Transportes	Administrativos	Outros Ativos	
Quantia escriturada inicial	2.713,92	-	66.284,64	-	68.998,56
Depreciações acumuladas iniciais	2.663,41	-	32.047,44	-	34.710,85
Quantia escriturada líquida inicial	50,51	-	34.237,20	-	34.287,71
Adições	-	-	-	-	-
Total das Adições	-	-	-	-	-
Diminuições	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-
Depreciações	16,08	-	7.781,28	-	7.797,36
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-
Total das diminuições	16,08	-	7.781,28	-	7.797,36
Quantia escriturada líquida	34,43	-	26.455,92	-	26.490,35

2017					
Descrição	Equipamentos				Total
	Básico	Transportes	Administrativos	Outros Ativos	
Quantia escriturada inicial	2.713,92	-	66.284,64	-	68.998,56
Depreciações acumuladas iniciais	2.576,88	-	24.266,16	-	26.843,04
Quantia escriturada líquida inicial	137,04	-	42.018,48	-	42.155,52
Adições	-	-	-	-	-
Total das Adições	-	-	-	-	-
Diminuições	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-
Depreciações	86,53	-	7.781,28	-	7.867,81
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-
Total das diminuições	86,53	-	7.781,28	-	7.867,81
Quantia escriturada líquida	50,51	-	34.237,20	-	34.287,71

### 7 – Subsídios

Os subsídios relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis não reembolsáveis são inicialmente contabilizados no capital próprio. Subsequentemente, os subsídios relacionados com ativos depreciáveis ou amortizáveis são imputados numa base sistemática como rendimentos durante a vida útil do ativo, de forma a balancear os gastos de depreciação/amortização.

Os subsídios à exploração são aqueles que se destinam a compensar gastos incorridos na exploração.

Atualmente, a Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero tem subsídios ao investimento e subsídios à exploração no âmbito do Programa Operacional regional do Norte –

ON.2. Para além destes, a Associação tem também os subsídios municipais que visam financiar a parte não comparticipada pelo ON.2.

Em 2013 houve um ajustamento na comparticipação dos subsídios à exploração no âmbito do Programa Operacional Regional do Norte – ON.2 passando dos 80% para 85%. Relativamente à comparticipação dos municípios, como estes financiam a parte não comparticipada pela ON.2 também houve necessidade de ajustar em 5%, isto é, a comparticipação de 20% dos anos passados passa para 15%.

Existem operações que são executadas diretamente pela Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero e outras que são parcial ou integralmente executadas pelos municípios/outros parceiros. Neste sentido, no ano de 2012 desconsiderou-se as operações executadas diretamente pelos municípios/outros parceiros.

Em Janeiro de 2013 a Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero foi notificada pela CCDRN, comunicando esta que a Operação quadrilátero Digital foi cancelada.

A Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero realizou gastos relativamente a esta operação nos anos de 2010 a 2013 no montante de 125.016,66 euros. Dado que esta operação deixou de ser financiada assumiu-se que será a Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero a financiar os gastos incorridos até à data de 31 de Dezembro de 2013.

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, os saldos das contas dos subsídios existentes são os que a seguir se discriminam: **(Ver em Anexo)**

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a faturação aos municípios foi de:

Descrição	2018	2017
<b>Faturação aos municípios</b>		
Faturação Municípios	88.800,00	48.000,00
<b>Total</b>	<b>88.800,00</b>	<b>48.000,00</b>

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, os subsídios imputados são os que a seguir se discriminam:

Descrição	2018	2017
<b>Subsídios ao investimento</b>	<b>7.775,40</b>	<b>7.845,85</b>
Quadrilátero Mobilidade – Operação 2 (FEDER)	1.724,40	1.724,40
Quadrilátero Cultural – Operação 4 (FEDER)	4.884,72	4.884,72
Quadrilátero em Rede – Operação 7 (FEDER)	-	59,88
Financiamento Investimento – Municípios	1.166,28	1.176,85
<b>Subsídios à Exploração</b>	<b>96.551,21</b>	<b>36.735,83</b>
Financiamento Exploração – Municípios	96.551,21	36.735,83
Quadrilátero Digital – Operação 1 (FEDER)	-	-
Quadrilátero Mobilidade – Operação 2 (FEDER)	-	-
Quadrilátero Desenvolvimento Urbano – Operação 3 (FEDER)	-	-
Quadrilátero Cultural – Operação 4 (FEDER)	-	-
Quadrilátero Criativo – Operação 5 (FEDER)	-	-
Quadrilátero Empresarial – Operação 6 (FEDER)	-	-
Quadrilátero em Rede – Operação 7 (FEDER)	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>104.326,61</b>	<b>44.581,68</b>

A faturação aos municípios apenas é reconhecida como subsídio no momento em que os gastos ocorrem. Neste sentido, nos anos de 2018 e 2017, os cálculos dos subsídios municipais existentes (exploração e investimento) são os que a seguir se discriminam:

Descrição	2018	2017
<b>Gastos de exploração financiados pelo município</b>		
Gastos Operacionais não imputados às operações	96.551,21	36.735,83
Gastos relativos ao Quadrilátero Mobilidade – Operação 2	-	-
Gastos relativos ao Quadrilátero Desenvolvimento Urbano – Operação 3	-	-
Gastos relativos ao Quadrilátero Cultural – Operação 4	-	-
Gastos relativos ao Quadrilátero Criativo – Operação 5	-	-
Gastos relativos ao Quadrilátero em Rede – Operação 7	-	-
<b>Total</b>	<b>96.551,21</b>	<b>36.735,83</b>

Descrição	2018	2017
<b>Gastos de investimento financiados pelo município</b>		
Gastos Não Operacionais não imputados às operações	-	-
Gastos relativos ao Quadrilátero Mobilidade – Operação 2	304,20	304,20
Gastos relativos ao Quadrilátero Desenvolvimento Urbano – Operação 3	-	-
Gastos relativos ao Quadrilátero Cultural – Operação 4	862,08	862,08
Gastos relativos ao Quadrilátero Criativo – Operação 5	-	-
Gastos relativos ao Quadrilátero em Rede – Operação 7	-	10,57
<b>Total</b>	<b>1.166,28</b>	<b>1.176,85</b>

O valor remanescente encontra-se diferido e será imputado como rendimentos nos períodos em que os gastos ocorrerem e esse valor está representado nos quadros seguintes:

Descrição	2018	2017
<b>Rendimentos a reconhecer de exploração (2821)</b>		
Financiamento Exploração – Municípios	66.164,61	73.915,82
<b>Total</b>	<b>66.164,61</b>	<b>73.915,82</b>

Descrição	2018	2017
<b>Rendimentos a reconhecer de Investimentos (59308)</b>		
Financiamentos Investimento - Municípios	3.959,82	5.126,10
<b>Total</b>	<b>3.959,82</b>	<b>5.126,10</b>

## 8- Instrumentos financeiros

### Políticas Contabilísticas

Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

#### 8.1. Clientes/fornecedores/outras contas a receber e a pagar/pessoal

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, as rubricas de Clientes/Fornecedores/Pessoal/Outras contas a receber e a pagar apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2018		2017	
	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas
<b>Ativos</b>				
Clientes	-	-	-	-
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	-
Outras contas a receber	42.351,98	-	8.951,98	-
<b>Total</b>	<b>42.351,98</b>	<b>-</b>	<b>8.951,98</b>	<b>-</b>
<b>Passivos</b>				
Fornecedores	29.274,00	-	12.423,00	-
Outras contas a pagar	2.364,73	-	2.938,68	-
<b>Total</b>	<b>31.638,73</b>	<b>-</b>	<b>15.361,68</b>	<b>-</b>
<b>Total líquido</b>	<b>10.713,25</b>	<b>-</b>	<b>-6.409,70</b>	<b>-</b>



## 8.2. Outras variações nos fundos patrimoniais

As Outras variações nos fundos patrimoniais dizem respeito aos subsídios públicos aprovados e já contratualizados entre a Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero Urbano e a Autoridade de Gestão do ON.2. Nesta rubrica, estão também presentes os subsídios ao investimento concedidos pelos municípios (parte dos investimentos não financiados pelo ON.2).

Como referido anteriormente, existem operações que são executadas integral ou parcialmente pelos municípios / outros parceiros das diversas operações aprovadas. Neste sentido, no ano de 2012 desconsiderou-se as operações executadas diretamente pelos municípios / outros parceiros.

Descrição	2018	2017
<b>Subsídios</b>		
Quadrilátero Mobilidade – Operação 2 (FEDER)	3.015,14	4.739,54
Quadrilátero Desenvolvimento Urbano – Operação 3 (FEDER)	-	-
Quadrilátero em Rede – Operação 4 (FEDER)	19.423,21	24.307,93
Quadrilátero em Rede – Operação 5 (FEDER)	-	-
Quadrilátero em Rede – Operação 7 (FEDER)	-	-
Financiamentos Investimento – Municípios (Mobilidade)	532,40	836,60
Financiamento Investimento – Municípios (Cultural)	3.427,42	4.289,50
Financiamento Investimento – Municípios (Rede)	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>26.398,17</b>	<b>34.173,57</b>

### 8.3. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica "Estado e outros entes públicos" apresentava a seguinte decomposição:

	2018			2017		
Estado e outros entes públicos	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
<b>Ativos</b>						
Imposto sobre o rendimento	-	-	-	-	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Passivos</b>						
Imposto sobre o rendimento	79,09	-	79,09	460,46	-	460,46
Retenção de impostos sobre rendimentos	671,00	-	671,00	153,00	-	153,00
Imposto sobre o valor acrescentado	-	-	-	-	-	-
Contribuições para a segurança social	870,66	-	870,66	401,59	-	401,59
Outros impostos e taxas	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-1.620,75</b>		<b>-1.620,75</b>	<b>-1.015,05</b>		<b>-1.015,05</b>

#### 8.4. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a rubrica "Diferimentos" apresentava os seguintes saldos:

Rubrica	2018		2017	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
<b>Ativos</b>				
Gastos a reconhecer	-	-	-	-
<b>Passivos</b>				
Rendimentos a reconhecer				
Financiamento Exploração - Municípios	66.164,61		73.915,82	-
Quadrilátero Mobilidade – Operação 2 (FEDER)	-		-	-
Quadrilátero Desenvolvimento Urbano – Operação 3 (FEDER)	-		-	-
Quadrilátero Cultural – Operação 4 (FEDER)	-		-	-
Quadrilátero Criativo – Operação 5 (FEDER)	-		-	-
Quadrilátero em Rede – Operação 7 (FEDER)	-		-	-
<b>Total</b>	<b>66.164,61</b>		<b>73.915,82</b>	<b>-</b>

#### 8.5. Fornecimentos e serviços externos

Os fornecimentos e serviços externos da entidade resumem-se de acordo com a seguinte discriminação:

Rubrica	2018	2017
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	49.314,27	7.994,32
Materiais		
Energia e Fluidos	-	-
Deslocações e Estadas	3.332,71	9.360,06
Serviços Diversos	12,50	8,22
<b>Total</b>	<b>52.659,48</b>	<b>17.362,60</b>

## 8.6. Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal foram os seguintes:

Rubrica	2018	2017
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Encargos s/ remunerações órgãos sociais	-	-
Outros gastos	-	-
Remunerações do pessoal	34.450,68	15.334,16
Encargos s/ remunerações do pessoal	7.428,50	3.422,65
Outros gastos	30,00	-
<b>Total</b>	<b>41.909,18</b>	<b>18.756,81</b>

A rubrica "Outros gastos" inclui gastos com medicina no trabalho, formação, seguros de saúde e seguro de acidentes de trabalho.

Apresentamos seguidamente um quadro com alguma informação adicional sobre os recursos humanos:

Recursos humanos	2018	2017
Número de trabalhadores no final do período	1	1
Número médio de trabalhadores ao longo do período	1	1
Gastos com o pessoal	41.909,18	18.756,81
Gastos médios por trabalhador	41.909,18	18.756,81

### 8.7. Outros rendimentos e ganhos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, apresentavam-se os seguintes montantes referentes aos outros rendimentos e ganhos:

Rubrica	2018	2017
Rendimentos suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Outros	7.775,40	7.845,85
<b>Total</b>	<b>7.775,40</b>	<b>7.845,85</b>

### 8.8. Outros gastos e perdas

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, apresentavam-se os seguintes montantes referentes aos outros gastos e perdas:

Rubrica	2018	2017
Impostos	4,84	3,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Dívidas Incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	-	-
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	-	-
Outros	1.875,00	131,00
<b>Total</b>	<b>1.879,84</b>	<b>134,00</b>

### 8.9. Gastos e perdas de financiamento

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, apresentavam-se os seguintes montantes referentes aos gastos e perdas de financiamento:

Rubrica	2018	2017
Juros suportados	1,66	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
<b>Total</b>	<b>1,66</b>	<b>0,00</b>

### 9 – Acontecimentos após a data do Balanço

Após a data das Demonstrações Financeiras não ocorreram quaisquer factos que mereçam destaque adicional.

### 10 – Informações exigidas por diplomas legais

A Gerência informa que a entidade não apresenta dívidas à Autoridade Tributária em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 210º do código contributivo, publicado pela Lei n.º 11/2009, de 16 de setembro, a Gerência informa que a situação da entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Braga, 15 de Fevereiro de 2019

O Contabilista Certificado

O Presidente do Concelho Executivo

---



---

**11 – Anexo: Saldos das contas dos subsídios**

Relação dos Subsídios Obtidos		Medidas de Incentivo			Período de concessão			Quantias concedidas		
		Eixo prioritário	Programa	Medida	N.º	Começo	Fim	Contratualiza do	Já recebido	A receber
Não reembolsáveis	Subsídios relacionados com ativos	Mobilidade	Eixo prioritário IV – Qualificação do Sistema Urbano	Redes Urbanas para a Competitividade para a Inovação	Operação Norte-04-0146-FEDER-000009	24/05/2011	31/12/2014	10.343,71	10.343,71	0,00
		Urbano	Eixo prioritário IV – Qualificação do Sistema Urbano	Redes Urbanas para a Competitividade para a Inovação	Operação Norte-04-0146-FEDER-000007	24/05/2011	31/03/2015	0,00	0,00	0,00
		Cultural	Eixo prioritário IV – Qualificação do Sistema Urbano	Redes Urbanas para a Competitividade para a Inovação	Operação Norte-04-0146-FEDER-000004	16/09/2011	31/12/2014	45.928,82	45.928,82	0,00
		Criativo	Eixo prioritário IV – Qualificação do Sistema Urbano	Redes Urbanas para a Competitividade para a Inovação	Operação Norte-04-0146-FEDER-000006	16/09/2011	31/12/2014	0,00	0,00	0,00
		Rede	Eixo prioritário IV – Qualificação do Sistema Urbano	Reabilitação Urbana	Operação Norte-04-0146-FEDER-000008	06/12/2011	31/03/2015	2.170,90	2.170,90	0,00
		<b>Subtotal</b>							<b>58.443,43</b>	<b>0,00</b>
		Mobilidade	Eixo prioritário IV – Qualificação do	Redes Urbanas para a Competitividade	Operação Norte-04-0146-FEDER-	24/05/2011	31/12/2014	782.816,04	782.816,04	0,00

		Sistema Urbano	Norte – ON2	para a Inovação	contra apresentação dos documentos de despesas	000009								
Não reembolsáveis	Subsídios à exploração	Urbano	Eixo prioritário IV – Qualificação do Sistema Urbano	Programa Operacional Regional do Norte – ON2	Redes Urbanas para a Competitividade para a Inovação	Subsídio a fundo perdido de 85% do valor elegível contra apresentação dos documentos de despesas	Norte-04-0146-FEDER-000007	24/05/2011	31/03/2015	50.184,00	50.184,00	0,00		
		Cultural	Eixo prioritário IV – Qualificação do Sistema Urbano	Programa Operacional Regional do Norte – ON2	Redes Urbanas para a Competitividade para a Inovação	Subsídio a fundo perdido de 85% do valor elegível contra apresentação dos documentos de despesas	Norte-04-0146-FEDER-000004	16/09/2011	31/12/2014	360.840,54	360.840,54	0,00		
		Criativo	Eixo prioritário IV – Qualificação do Sistema Urbano	Programa Operacional Regional do Norte – ON2	Redes Urbanas para a Competitividade para a Inovação	Subsídio a fundo perdido de 85% do valor elegível contra apresentação dos documentos de despesas	Norte-04-0146-FEDER-000006	16/09/2011	31/12/2014	225.143,62	222.191,63	2.951,99		
		Rede	Eixo prioritário IV – Qualificação do Sistema Urbano	Programa Operacional Regional do Norte – ON2	Reabilitação Urbana	Subsídio a fundo perdido de 85% do valor elegível contra apresentação dos documentos de despesas	Norte-04-0146-FEDER-000008	06/12/2011	31/03/2015	850.000,00	850.000,00	0,00		
Subtotal												2.286.813,31	2.263.861,31	2.951,99
Reembolsáveis												0,00	0,00	0,00
Subtotal												2.325.266,76	2.322.304,77	2.951,99
Totais														



Câmara Municipal de Braga  
**Ficha do Cabimento**

N.Seq.: 42797

**DOC.GENER: Quadrilatero/2019**

Serviço Requiritante: 10 Câmara Municipal

Organica: 0102 Câmara Municipal

Económica: 04050104 Associações de municípios

GOP: 01 FUNÇÕES GERAIS

111 SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

2017/9 APOIOS DE ÂMBITO GERAL

Acc.: 1 Transferências correntes - Associações

**Orçamento de GOP**

Financiamento disponível: 140 000,00

Cabimentado: 99 211,00

**Saldo: 40 789,00**

Dependente de:

Contrato:

Data	Nº Lanç.	Valores		Compromisso		Saldo	Descrição
		Inicial	Correções	N. Seq.	Documento		

30/05/2019 11234 12 000,00

12 000,00 Transferência para o ano 2019

30/05/2019 12422

48181 DOC.GENER: Quadrilatero/2019

12 000,00

0,00 Transferência para o ano de 2019

Câmara Municipal de Braga  
**Ficha do Compromisso**

N.Seq.: 48181

**DOC.GENER: Quadrilátero/2019**

Serviço Requisitante: 10 Câmara Municipal

Cabimento prévio: DOC.GENER: Quadrilátero/2019

Contrato:

Entidade: 13492 Associação de Municípios De Fins Específicos Quadrilátero Urbano

NIF: 509441092

Orgânica: 0102 Câmara Municipal

Económica: 04050104 Associações de municípios

GOP: 01 FUNÇÕES GERAIS

111 SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

2017/9 APOIOS DE ÂMBITO GERAL

Acc.: 1 Transferências correntes - Associações

Data	Nº Lanç.	Valores		Realização		Saldo	Anos Seguintes	Descrição
		Inicial	Correções	Documento	Valor			
30/05/2019	12422	12 000,00				12 000,00		Transferência para o ano de 2019